

Discurso na Câmara de Vereadores de Santo Antônio de Pádua – 05/08/2019

Inicialmente gostaria de cumprimentar a Exma. Sra. Vanderléia Marques Franco Souza, Digníssima Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio de Pádua, e cumprimentando V. Exa., estendo os cumprimentos a todos os vereadores integrantes dessa casa,

Prezados servidores dessa casa, senhoras e senhores,

Gostaria de começar agradecendo pelo espaço para falar em nome de toda a comunidade acadêmica do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior, o qual é unidade acadêmica da Universidade Federal Fluminense no campus de Santo Antônio de Pádua. Aqui no INFES temos 7 cursos de graduação (sendo 1 bacharelado e 6 licenciaturas, para formação de professores) e 2 mestrados, sendo eles:

Bacharelado em Matemática

Licenciatura em Matemática

Licenciatura em Pedagogia

Licenciatura em Física

Licenciatura em Computação

Licenciatura em Ciências Naturais com ênfase em Biologia

Licenciatura em Educação no Campo

Mestrado em Modelagem Computacional, e

Mestrado em Ensino.

Assim, como podem ver, neste campus temos um forte viés de atuação na formação inicial e continuada de professores, tanto pelos cursos quanto nos diversos projetos de pesquisa e extensão aqui desenvolvidos.

Os motivos que me trazem hoje à Câmara de Vereadores de Santo Antônio de Pádua são: (1) fazer uma explicação pública sobre a situação orçamentária e financeira da UFF e (2) fazer um agradecimento especial à presidência desta casa e à Prefeitura pela ajuda que têm nos dado neste momento delicado para as universidades federais.

Através dos jornais e noticiários a população tem acompanhado as notícias sobre o contingenciamento de gastos aplicados pelo Governo Federal através do Ministério da Educação sobre as universidades federais. Estes contingenciamentos impactam fortemente nossa atividade diária, pois ocorrem sobre o orçamento de custeio das universidades. O orçamento total das universidades se divide essencialmente em três partes. A primeira parte é a folha de pagamento de pessoal, com gastos de salários e pensões (que consomem a maior parte do orçamento previsto na LOA) e este montante nem vem pra universidade administrar, pois é o governo federal que faz diretamente os pagamentos aos funcionários públicos do executivo federal. O restante do orçamento é dividido entre orçamento de custeio e orçamento de capital. O orçamento de capital é destinado a compra de materiais permanentes, tais como equipamentos e carros, ou ainda para ser usado na construção ou reforma de prédios .

O orçamento de custeio, como o próprio nome diz, serve para pagar os custos de manutenção da instituição, tais como contas de água, energia elétrica, telefone e contratos de empresas terceirizadas (as quais fornecem serviços como segurança, limpeza, manutenção predial, motoristas e parte do setor administrativo).

No caso da UFF o contingenciamento do orçamento de custeio em 2019 foi de cerca de R\$ 52 milhões, frente a um orçamento de custeio previsto originalmente para ser de R\$ 170,63 milhões.

Ou seja, quase 31% do orçamento da UFF está bloqueado e não pode ser empenhado para pagamentos de tais gastos necessários ao funcionamento diário. Alguns poderiam alegar que o orçamento total da UFF bem maior que isso. No entanto, é importante ressaltar que não é permitido remanejar no orçamento os recursos entre os três partes de orçamento total. Desta forma, o funcionamento das universidades fica extremamente comprometido.

Paralelamente a isto, nos últimos anos vimos outros fatores que serviram de agravantes para a situação financeira das universidades federais. O primeiro foi a aprovação em 2016 da Emenda Constitucional 95, que limita o teto de gastos do Governo Federal e que incluiu restrições aos gastos com Educação e Saúde. Esta emenda constitucional causou um problema grave ao orçamento das universidades federais. Em 2019 vemos pelo terceiro ano consecutivo na UFF que os gastos previstos para sua manutenção e funcionamento são superiores ao orçamento previsto e liberado pelo Governo Federal, até mesmo quando fazemos grande esforço para reduzir nossas despesas. Não se trata de má gestão pública por parte do reitor, como alguns têm alegado, pois reduções de custos têm sido feitas! Existem questões a serem corrigidas, é fato, mas não se pode creditar o grosso do problema pura e simplesmente à má gestão. Esta emenda constitucional acabou funcionando como um estrangulamento nas universidades federais, pois nos força a rever perspectivas de expansão, nos dificulta para consolidar a estrutura atual, nos ameaça a ter que reduzir o tamanho da universidade e conseqüentemente pode vir a obrigar a deixar de assistir satisfatoriamente a população em Santo Antônio Pádua, por exemplo, ou a população de qualquer um dos 9 municípios onde a UFF está presente no estado do Rio de Janeiro.

Desde 2016 temos visto anualmente crescer a dívida da UFF em custeio, chegando em dezembro de 2018 ao montante de R\$ 72 milhões. Em janeiro/2019 os gastos previstos de manutenção e custeio da UFF para o ano inteiro eram da ordem de R\$ 200 milhões. Mas com o orçamento de custeio previsto da ordem de R\$ 170 milhões, já chegaríamos a dezembro/2019 com um deficit de R\$ 30 milhões, o qual se somará à dívida crescente. Se considerarmos agora o contingenciamento de R\$ 52 milhões, então chegaremos a dezembro/2019 com mais que o dobro de dívida que tínhamos em dezembro/2018. Nosso reitor e nossos pró-reitores têm feito um esforço hercúleo para reduzir os gastos e têm conseguido, a duras penas para a comunidade acadêmica, é verdade. Mas não há milagre nessa questão e só revisão de gastos não adianta.

Sabemos que a vinda da UFF para Santo Antônio de Pádua ocorreu de forma muito parecida como o que ocorreu em outros municípios no estado do rio de Janeiro: ocorreu devido à união de pessoas da localidade em torno do ideal de se ter cursos de nível superior para os jovens poderem estudar aqui sem precisar ir para longe, e principalmente para contribuir para a sociedade local no mais alto nível de estudos, com formação técnica e, também, com senso crítico e capacidade de interpretação do mundo que os cerca. Estes são os propósitos das universidades: preparar a população para o desenvolvimento do país.

Portanto, pessoas visionárias foram essenciais para a instalação da UFF em Santo Antônio de Pádua, a quem seremos eternamente gratos, tais como José Lavaquial Biosca, Fernando Perlingeiro Lavaquial, Reitor José Raymundo Martins Romêo, Prof. José Francisco Borges de Campos, Profa. Margarida Pacheco, as ex-diretoras das escolas onde a UFF funcionou antes de ter sua sede própria e os ex-prefeitos, com destaque para Luis Fernando Padilha Leite.

Sabemos que a UFF não atende apenas à população Santo Antônio de Pádua, atendendo também especialmente a alunos, de vários municípios do entorno, como Aperibé, Miracema, Itaocara e Pirapetinga. Assim como no passado, esperamos continuar contando com o apoio das lideranças locais e do poder público local para defender a existência da UFF em Santo Antônio de Pádua. Trata-se de uma parceria, que nos últimos anos temos desenvolvido principalmente nos âmbitos da educação e do meio ambiente tanto no município de Pádua quanto na região.

Em especial, neste momento de crise, vemos demonstrações sólidas e irrefutáveis desta parceria e assim, chego ao segundo motivo que me traz aqui hoje. Gostaria de publicamente agradecer à Sra. Vanderléia Marques Franco Souza que muito nos ajudou neste ano com questões relacionadas ao corte de gastos na UFF, principalmente relacionados à manutenção de gramados e podas de árvores em nosso campus, intercedendo para nos auxiliar em momentos críticos. Agradeço também por isso ao Sr. Josiel, encarregado da empresa de limpeza urbana Vieira Stones. Temos muito a agradecer também ao Prefeito, Sr. Josias Quintal e em especial a esta Câmara de Vereadores como um todo pela aprovação em final de 2018 da lei de doação definitiva dos terrenos que antes estavam apenas temporariamente cedidos à UFF. Estas são demonstrações irrefutáveis de parceria institucional e de visão dos senhores, que muito nos alegram enquanto comunidade acadêmica e que me alegra em especial na condição de munícipe, que sou, em Santo Antônio de Pádua.

De coração, pela atenção e pela parceria, meu muito obrigado!

Prof. Dr. Tibério Borges Vale

Diretor do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – INFES
Campus da Universidade Federal Fluminense em Santo Antônio de Pádua/RJ